1 A família

2 Como funciona meu corpo

3 História do HIV

4 As consultas no Hospital

5 Confiar e compartir

6 Um dia qualquer

7 Meus amigos do Hospital

8 A medicaçao

9 O futuro

10 Os direitos das crianças

Meus amigos do hospital

FUNDACIÓN LUCIA

May

Meus amigos do hospital

Ilustraciones de May

FUNDACIÓN LUCÍA

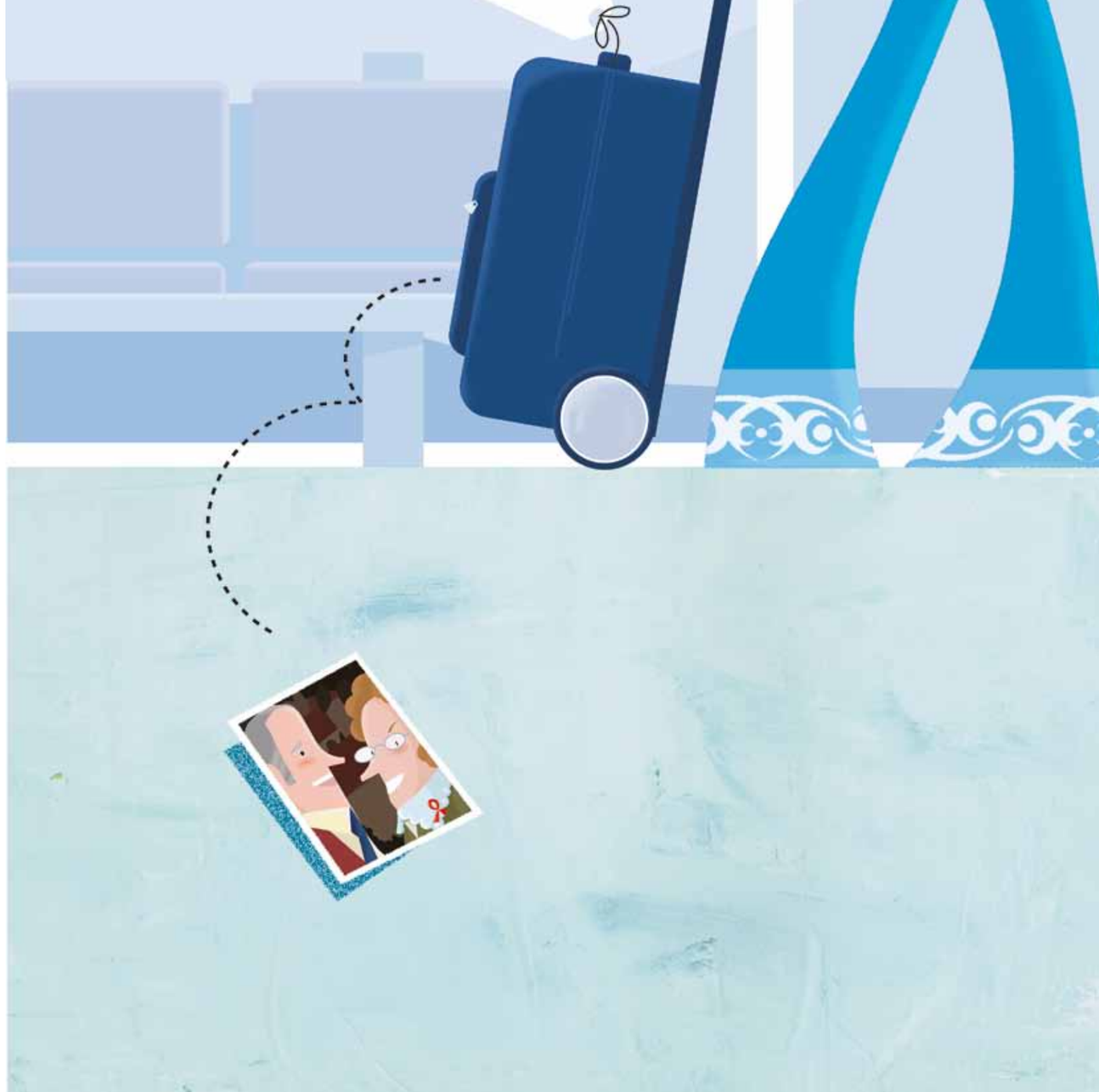
Xavier Clusella
Núria Curell
Claudia Fortuny
Marina Galdeano
Pilar Garriga
Patricia Madrigal
Antoni Noguera

Oi sou Lucía. Posso contar uma coisa? Desde que eu era muito pequena vou com frequencia ao médico, como mínimo uma vez a cada três meses.
E de tanto ir fiz amigos: uns que vão como eu, e outros que trabalham alí.
Hoje, antes de entrar no consultório, eu quiz comprimentar a Gemma. Ela é a professora da escola do hospital. Quero contar a ela que nos ultimos exames me disseram que eu estava bastante bem. Faz alguns meses, quando iam mudar meu medicamneto, tive que estar internada uns dias. Tive má sorte, porque por coencidência era a época das provas. Menos mal que conheci a Gemma, que me ajudou muito.

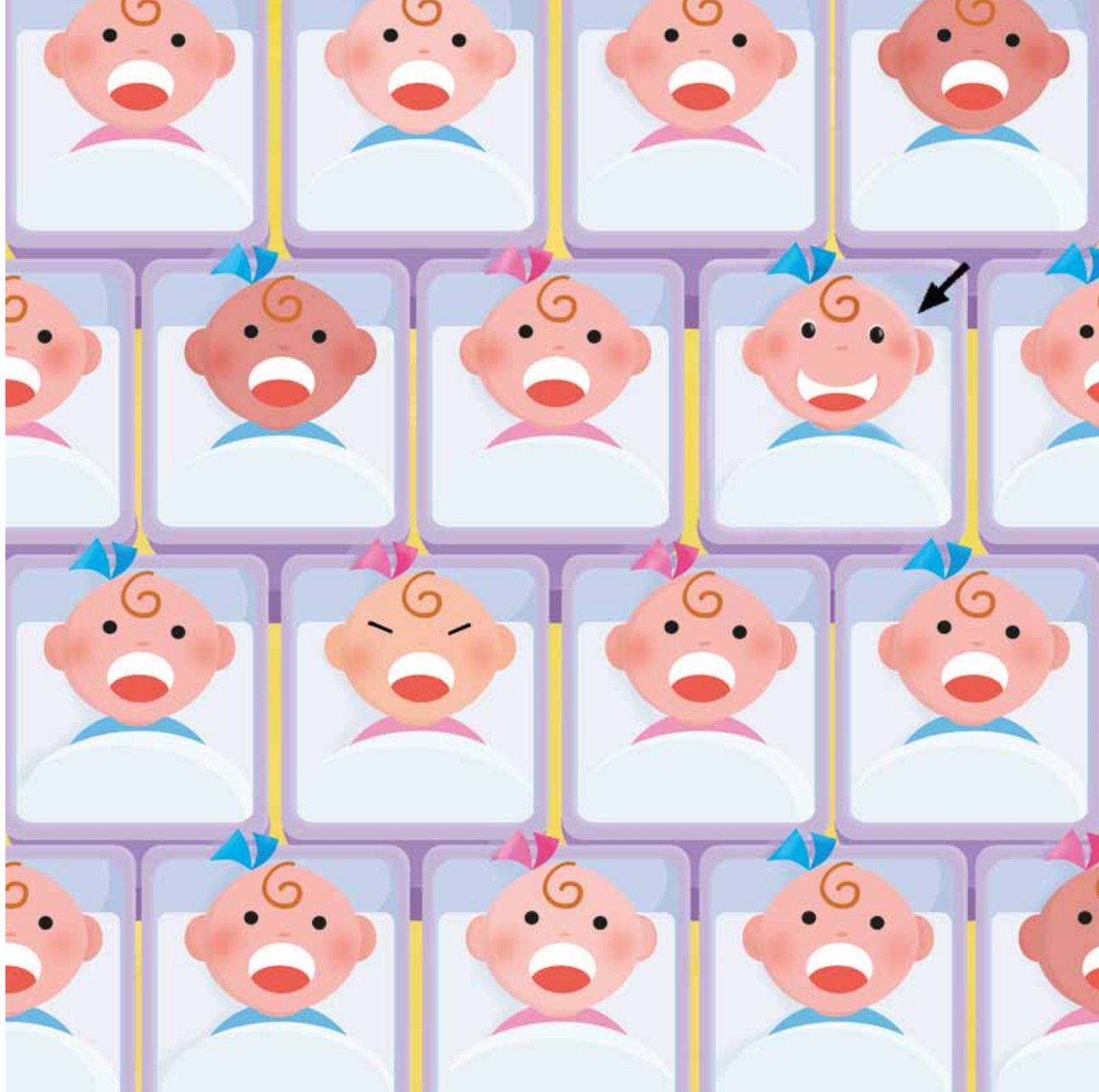
Quando já estava no consultório, me encontrei com Luiz.
Fiquei muito feliz quando o vi.
Como agora Luiz é grande, já não nos vemos mesmo médico.
Mesmo assim, de vez em quando Luiz aproveita ir comprimentar a doutora.
Ele, además de ter minha doença, a infecção do HIV, tambem tem hemofilia e tem que seguir um tratamento especial.
Quando ele era pequeño tiveram que fazer transfusões nele e, como á anos atrás não sabiam que o HIV se transmite por via sanguinea, se infectou.

Tambem está Samanta, que tem a mesma idade que eu. É muito bonita e divertida, e tem uns olhos lindos, grandes e pretos. Agora ela é cuidada pela sua tia. Samanta me contou que sua mãe havia usado drogas quando era jovem e que compartia as seringas, e por isso se infectou com o HIV. Como não sabia, não fez o tratamento contra o HIV durante a gravidez, e transmitiu para Samanta.

No consultório, de vez em quando tambem encontro com Ana, que, como já é grande, dentro de pouco tempo, vai mudar de médico.
Não tem pais e vive com os avós.
Ana é uma menina bonita, que tem quase dezenove anos.

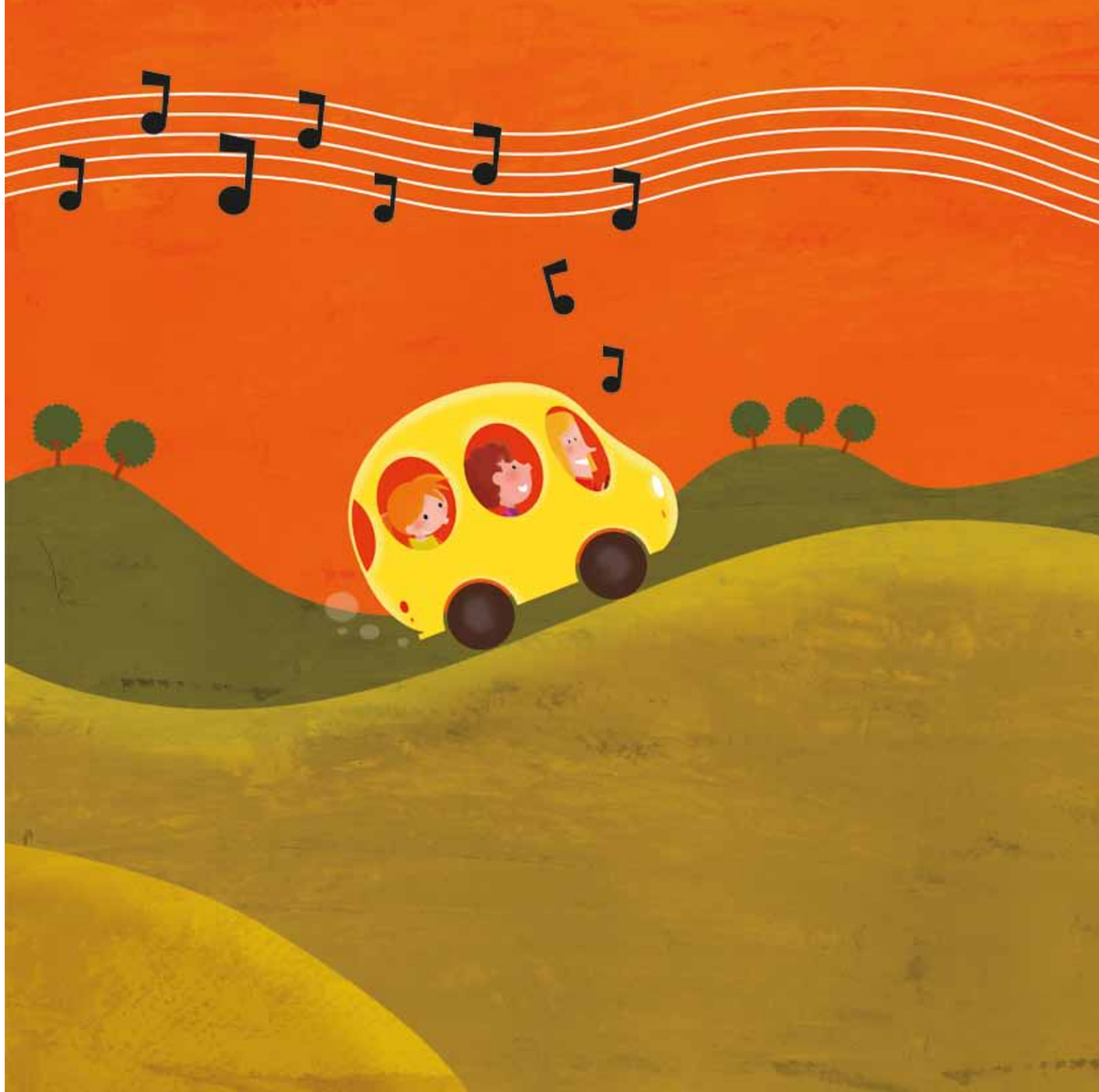


Tambem está Martin. É um bebê lindo! Só tem cinco meses e passa o dia comendo e dormindo. Eu gosto muito de ninar ele, e tambem, gosto muito do cheiro dele.
A mãe de Martin está infectada com o HIV e, como tomou o medicamento anti-retroviral durante a gravidez de Martin, não transmitiu a doença.



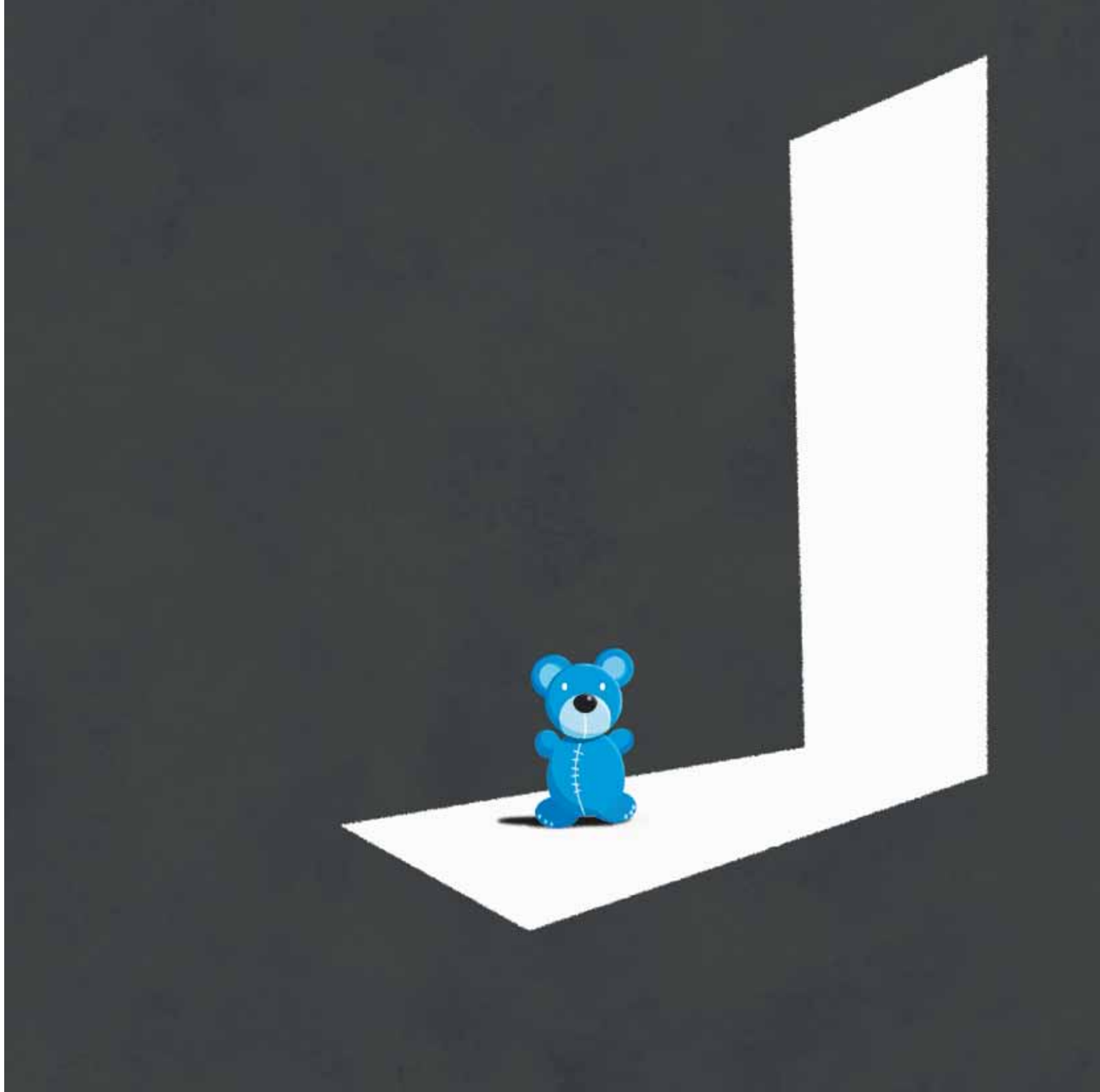
Ultimamente tambem me encontro com Desirée. Ela é da África, e como alí não existem muitos medicamentos, seus pais trouxeram ela para aqui para fazer tudo o que for necessário. Quando chegou não estava bem.
Até pouco tempo atrás, sua família vivia separada : Desirée estava aquí com seu pai, e sua mãe tinha ficado na África. Agora vivem todos juntos e ela sempre está sorrindo.
Já está muito melhor!

-Ahhhhhhhhhhh ! Olha quem está aquí : Joel e Maica!
Os pais de Joel não puderam trazer ele, por isso ligaram para a Fundação e pediram uma voluntária. Maica foi buscar Joel na casa dele e, quando acabe a consulta, levará ele a escola. Maica é uma menina muito legal e divetida.



Hoje tambem estão Carlos, e Mário, seu reponsável.
Carlos não tem avós, e seus pais não podem cuidar dele.
Pos isso vive numa casa de recolhida. Com ele vivem muitas crianças e monitores.; que são uma grande família. Talvez chegue um dia em que outra família queira adotar-lo para viver com eles; então ele vai ter uns pais novos ... e quem sabe! talvez inclusive ele tenha irmãozinhos!

Sinto muita saudade de Gloria. Era um pouco mais velha que eu.
Cada vez que vinha contava piadas e todo mundo ria.
Sempre estava com uma trança e era muito simpática. Mas Gloria já faz muito tempo que não vem…



Cada três meses tenho que ir no hospital.
Sei que encontrarei a todos estes amigos e amigas e tambem a assistente social, o psicólogo, a dentista… e outras meninos e meninas que tem o HIV como eu.
Qualquer um pode estar exposto a esta infecção.
Por isso devemos estar alerta : não nos podemos despistar e temos que tomar precauções sempre.

EXERCÍCIOS

1. Faça uma lista com os nomes dos teus amigos e amigas.

2. Responda:

   - Você tem algum amigo ou amiga que está doente?
   - Que doença tem?
   - Toma algum tipo de medicação?

3. Procure no diccionario a palabra “HEMOFILIA” e escreva o significado.

4. Procure qual foi a causa da infecção dos seguintes persongens

   LUIZ SAMANTA

5. Pesquise informação e explique o que significa uma MEDICAÇÃO ANTI-RETROVIRAL.

6. Explique o que é uma casa de recolhida

Comentário para os educadores

Estes contos estão pensados para ser contados a crianças com idade entre 7 e 13 anos pelo que se cochece sobre o HIV e a AIDS: O princípio ; como eles supõem que surgiram novas doenças desde de sua origem e desenvolvimento que afectam os seres humanos; formas de transmissão desta infecção; formas de prevenção, e também o tratamento clínico, social e emocional.

As histórias destes contos não correspondem as histórias de Lucía, que deu nome á esta Fundação.

Temos que levar em consideração:

1. Ao tratar-se de assuntos que são complexos para as crianças,recomendamos que uma pessoa adulta acompanhe a leitura destes contos para aclarar suas dúvidas.

2. O contexto estão situados na Espanha, país que originou estes textos. Onde se pode ter acesso aos tratamentos, a qualidade de vida dos infectados é boa,mas as circunstâncias não são iguais ao resto do mundo. Existem muitos países que onde estar infectado pelo HIV é sinônimo de morte segura a curto prazo.

3. Em quanto aos tratamentos, se descreve e se comenta apenas os que estão sendo usados no momento da redação destes contos, mas houve outros momentos mais complicados, e também se espera uma melhora.

4. Um dos objetivos fundamentais destes contos é diminuir o preconceito ou má informação social que acompanha esta infecção e os infectados, informando desde um enfoque mais objetivo possível.

5. Todos os contos estão pensados para responder e trabalhar diversas questões dos meninos e meninas quando peçam para falar sobre estes temas.
   Este material esta pensado para ajudar os adultos e facilitar o diálogo com as crianças sobre esta infecção.
   Para o público infantil em geral, este material são ferramentas básicasde informação para a prevenção da infecção do HIV. Para os meninos e meninas que já têma doença existem contos que são para antes de comunicar o diagnóstico, própio ou familiar : o 2 Como funciona meu corpo, o 4 As consultas no hospital, o 6 Um dia qualquer. Outros contos são utilizados para responder perguntas que os meninos e meninas façam quando já se fale abertamente do seu diágnóstico.

6. Todos os contos têm um mínimo de 5 exercícios para a reflexão e incorporação dos conhecimentos.

1 A família

Todos temos uma família e uma história familiar.

2 Como funciona meu corpo

Conceitos de anatomia e fisiologia necessários para compreender melhor como cuidar a saúde e fazer uma boa prevenção.

3 Histórias do HIV

Explica a origem do HIV, o descobrimento do vírus e os mecanimos de transmissão desta infecção.

4 As consultas no hospital

Para ter um bom cuidado da saúde são necessários controles frequentes.

5 Confiar e compartir

A rejeição social induziu aos infectados a prevalecer o direito da intimidade para proteger-se da discriminação e o maltrato. Mas há que saber que usar este direito a medidas extremas conduziria em muitos momentos a sociedade porque necessitamos nos relacionar com outros. Na vida sempre há que saber analisar com quem podes e queres compartir teus segredos.

6 Um dia qualquer

A vida cotidiana de uma criança que toma medicação é diferente, mas pela sua condição de criança temos que saber que têm outras necessidades, iguais a de outras crianças.

7 Meus amigos do hospital

As experiencias da infecção do HIV são muito diversas, e queriamos contemplar outras diferentes a de Lucía.

8 A medicação

Explica o mecanismo da medicação para evitar que a infecção aumente e a necessidade de utilizar medicamentos de diversos tipos.

9 O futuro

A esperança de ter um futuro è o vinculo com a vida. Nos conta como as crianças infectadas fazem planos de futuro, e as perguntas mais freqüentes que fazem a elas mesmas.

10 Os direitos das crianças

Reflexão sobre a vulnerabilidade dos meninos e meninas, jovens e seus direitos.

Subvencionado por el Ministerio de Sanidad y Consumo.
Secretaría del Plan Nacional sobre el SIDA.

Primera edición en catalán: Diciembre 2005
Segunda edición en catalán: Noviembre 2006
Tercera edición en castellano: Noviembre 2008
Cuarta edición en castellano argentino: Diciembre 2011

Diseño de la colección:
Cass

Coordinación del proyecto:
Pilar Garriga

© Rafael Arjona, 2011,
de las ilustraciones

© Fundación Lucía, 2011,
de los textos

ISBN: 978-84-246-3094-2
Depósito Legal: B-43.967-2008

Impreso en la UE

Impreso en Índice,
SL Fluvià, 81
08019 Barcelona

Prohibida la reproducción y la trasmisión total o parcial de este libro bajo ningún formato ni por ningún medio electrónico o mecánico (fotocopia, grabación o cualquier otro tipo de almacenaje de información o sistema de reproducción), sin el permiso escrito de los titulares del copyright y de la casa editora.